O conteúdo e o formato desta Ficha com Dados de Segurança estão de acordo com os requisitos da ABNT NBR 14725:2023.

CARADOL ED56-200

Data de impressão Versão 1.3 Data da revisão 29.04.2025 06.05.2025

SEÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do produto : CARADOL ED56-200

Código do produto U1756

Nº CAS : 25322-69-4

Outras maneiras de identifi-

cação

: Polyether polyol

Detalhes do fornecedor

Fabricante/Fornecedor : Shell CAPSA

Av. Roque Saenz Peña 788

Buenos Aires, 1383

Argentina

Telefone (+54 11) 4130-2168

Fax : (+54 11) 4130-2180

Contacto de e-mail para a

ficha de segurança

Número do telefone de

emergência

: Locais: (+11 15) 4970-7391 / 4970-7390 / 5062-6601 / 4973-

7368; Internacionais: (+54 911) 4970-7391 / 4970-7390 /

5062/6601 / 4973-7

Uso recomendado do produto químico e restrições de uso

Usos recomendados

Uso para a fabricação de poliuretanos.

Restrições sobre a utilização : Este produto não deve ser usado em aplicações que não as

recomendadas na Seção 1, sem antes buscar a opinião do

Este produto não deve ser usado em aplicações diferentes das

acima referidas sem que sejam solicitadas informações ao

fornecedor.

Outras informações : CARADOL é uma marca comercial registrada de propriedade

da Shell Trademark Management B.V. e Shell Brands Inc. e

usada pelas afiliadas de Shell plc.

SEÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

O conteúdo e o formato desta Ficha com Dados de Segurança estão de acordo com os requisitos da ABNT NBR 14725:2023.

CARADOL ED56-200

Versão 1.3 Data da revisão 29.04.2025 Data de impressão

06.05.2025

Classificação do GHS

Não classificado como perigoso de acordo com a ABNT NBR 14725

Elementos de rotulagem do GHS

Pictogramas de risco : Não é exigido símbolo de risco

Palavra de advertência : Nenhuma palavra de sinalização

Frases de perigo : PERIGO FISICO:

Não classificado como um perigo físico sob os critérios GHS.

PERIGOS PARA A SAÚDE:

Não classificado como um perigo à saúde sob os critérios

GHS.

PERIGOS AMBIENTAIS:

Não classificado como um perigo ambiental sob os critérios

GHS.

Frases de precaução : **Prevenção**:

Sem frases de advertência. Resposta de emergência: Sem frases de advertência.

Armazenamento:

Sem frases de advertência.

Disposição:

Sem frases de advertência.

Outros perigos que não resultam em classificação

Nenhum conhecido.

SEÇÃO 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância / Mistura : Substância

Componentes perigosos

Nome químico	Nº CAS	Classificação	Concentração (% w/w)
Polypropylene glycol	25322-69-4		<= 100

SEÇÃO 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Recomendação geral : Não se espera que seja um perigo à saúde quando usado em

condições normais.

Se inalado : Não é necessário tratamento em condições de utilização

normais.

Se os sintomas persistirem, consultar um médico.

Em caso de contato com a : Remova as roupas contaminadas. Lave a área exposta com

2 / 19 800001004872 BR

O conteúdo e o formato desta Ficha com Dados de Segurança estão de acordo com os requisitos da ABNT NBR 14725:2023.

CARADOL ED56-200

Versão 1.3	Data da revisão 29.04.2025	Data de impressão
		06.05.2025

pele água e em seguida com sabão se disponível.

Se ocorrer uma irritação persistente, recorrer a serviços mé-

dicos.

Em caso de contato com o

olho

Lavar os olhos com quantidades abundantes de água.

No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil.

Continue enxaguando.

Se ocorrer uma irritação persistente, recorrer a serviços mé-

dicos.

Regra geral, não é necessário qualquer tratamento a menos Se ingerido

que sejam engolidas grandes quantidades; no entanto,

deverá sempre solicitar conselho médico.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados

Não considerado como sendo um perigo por inalação em

condições normais de utilização.

Entre os possíveis sinais e sintomas de irritação respiratória estão uma sensação temporária de queimação no nariz e na

garganta, tosse e/ou dificuldade respiratória.

Não há riscos específicos em condições normais de uti-

lização.

Os sinais e sintomas de irritação da pele podem incluir sen-

sação de ardor, vermelhidão ou inchaço.

Os sinais e sintomas de irritação ocular podem incluir uma sensação de queimadura, vermelhidão, inchaço e/ou visão

enevoada.

A ingestão pode resultar em náuseas, vómitos e/ou diarreia.

socorros

Proteção para o prestador de : Ao administrar os primeiros socorros, certifique-se de que usa

o equipamento de proteção individual adequado de acordo o

incidente, as lesões e o ambiente.

Notas para o médico : Consulte o medico ou o centro de controle de venenos para

se aconselhar

Faça tratamento sintomático. Em seguida a casos de grande superexposição pode ser aconselhável analisar a função do fígado, do rim e dos olhos. Devem ser mantidos registros

destes incidentes para referência futura.

SEÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios adequados de extinção

: Grandes incêndios devem ser combatidos por pessoal

treinado.

Espuma resistente à álcool, spray ou névoa de água. Pó químico seco, dióxido de carbono, areia ou terra podem ser

usados somente para pequenos incêndios.

Agentes de extinção inade-

quados

: Não usar jato de água.

O conteúdo e o formato desta Ficha com Dados de Segurança estão de acordo com os requisitos da ABNT NBR 14725:2023.

CARADOL ED56-200

Versão 1.3 Data da revisão 29.04.2025 Data de impressão 06.05.2025

Perigos específicos no combate a incêndios

: Somente queimará se envolvido por fogo já existente. Os produtos de combustão perigosos podem incluir:

Dióxido de carbono.

Compostos orgânicos e inorgânicos não identificados.

Produtos tóxicos. Monóxido de carbono.

Métodos específicos de extinção

Procedimento padrão para incêndios com produtos químicos. Evacue da área de incêndio todo o pessoal que não pertença

à emergência.

Todas as áreas de armazenamento devem ser equipadas com instalações adequadas de combate a incêndio.

Manter arrefecidos os recipientes próximos, pulverizando com

água.

Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio.

Deve usar-se equipamento de proteção adequado incluindo luvas resistentes a químicos; aconselha-se usar um fato resistente a químicos caso se preveja grande contato com o produto espalhado. Deve utilizar-se uma máscara respiratória autónoma em caso de aproximação a incêndio num espaço confinado. Selecionar vestuário de combate a incêndios aprovado segundo as normas relevantes (por ex., Europa: EN469).

SEÇÃO 6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

Cumprir todas as regulamentações locais e internacionais

relevantes.

Evite contato com a pele, olhos e roupas. Evite inalar o vapor e/ou a sua névoa.

Extinguir quaisquer chamas nuas. Não fumar. Retirar as

fontes de ignição. Evitar faíscas.

Precauções ambientais :

Remover da área circundante todas as possíveis fontes de

ignição.

Evite o espalhamento ou entrada nos drenos, valas ou rios

usando areia, terra ou outras barreiras adequadas.

Use contenção adequada para evitar contaminação ambien-

•

Ventilar completamente a área contaminada.

Métodos e materiais de contenção e limpeza

Para grandes derrames de líquido (> 1 tambor),transferir por meio mecânico como carro de vácuo para um reservatório de salvados para recuperação ou eliminação de forma segura. Nãolavar resíduos com água. Conservar como resíduos contaminados. Deixar evaporar os resíduos ou ensopar com material absorvente adequado e eliminar de forma segura. Remover a terra contaminada e eliminar de forma segura. Para pequenos derrames de líquido (< 1 tambor), transferir por meio mecânico para um recipiente rotulado, passível de

O conteúdo e o formato desta Ficha com Dados de Segurança estão de acordo com os requisitos da ABNT NBR 14725:2023.

CARADOL ED56-200

Versão 1.3 Data da revisão 29.04.2025 Data de impressão 06.05.2025

ser selado, para recuperação ou eliminação em segurança do produto. Deixar evaporar os resíduos ou ensopar com material absorvente adequado e eliminar de forma segura. Remover a terra contaminada e eliminar de forma segura.

A eliminação adequada deve ser avaliada com base no estado regulamentar deste material (consulte a Secção 13), no potencial de conta

Informações adicionais

Para orientação na seleção de equipamento de proteção pessoal, consulte o capítulo 8 desta Ficha de Segurança. Para orientação sobre a eliminação de material derramado consulte o Capítulo 13 desta Ficha de Segurança.

SEÇÃO 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções Gerais : Evitar a inalação ou o contato com o material. Utilizar apenas

em áreas bem ventiladas. Lavar bem depois de manusear.

Para indicaçõ

material.

Utilizar as informações nesta ficha de dados como contribuição para uma avaliação de risco de circunstâncias locais para ajudar a determinar controles apropriados para o manuseamento, conservação e eliminação seguros deste

Assegurar que são cumpridos todas as regulamentações locais, reespeitantes a instalações de manuseamento e armazenagem.

Recomendações para manuseio seguro

: De acordo com as boas práticas de higiene industrial, devem ser tomadas precauções para evitar inalar o produto.

Utilize exaustão local em áreas de processamento. Evite contato não intencional com isocianatos para prevenir

polimerização descontrolada.

Evitar o contato com a pele, olhos e vestuário.

Deixe o vestuário contaminado secar ao ar numa área bem

ventilada antes de lavá-lo. Não esvazie nos drenos.

Temperatura de manuseamento:

Ambiente.

Quando se manuseia o produto em tambores, deverá usar-se calçado de segurança e equipamento próprio.

Extinguir quaisquer chamas nuas. Não fumar. Retirar as

fontes de ignição. Evitar faíscas.

Materiais a serem evitados : Evite contato com isocianatos, cobre e ligas de cobre, zinco,

fortes agentes de oxidação e água.

Transferência do Produto : As linhas devem ser purgadas com nitrogênio antes e depois

da transferência do produto. Mantenha os recipientes

fechados quando não os estiver a utilizar.

O conteúdo e o formato desta Ficha com Dados de Segurança estão de acordo com os requisitos da ABNT NBR 14725:2023.

CARADOL ED56-200

Versão 1.3 Data da revisão 29.04.2025

Data de impressão 06.05.2025

Armazenamento

Condições para armazenamento seguro

: Consulte a secção 15 para conhecer qualquer legislação específica adicional que abranja a embalagem e o

armazenamento deste produto.

Tempo de estocagem : 24 mês(es)

Outras informações : Impedir todo o contato com água e atmosfera húmida.

Os tanques devem estar limpos, secos e protegidos contra

ferrugem.

Evite a entrada de água.

Tem que ser conservado numa área limitada por dique, bem ventilada, afastada da luz solar directa, de fontes de ignição e

de outras

Recomendado cobertura de nitrogénio para depósitos de grandes dimensões (capacidade de 100 m3 ou mais). Os tambores devem ser empilhados até uma altura máxima

de 3.

Temperatura de armazenagem:

Ambiente.

O armazenamento deve ser feito a uma temperatura na qual a viscosidade seja inferior a 500 cSt; geralmente, entre 25 °C

e 50 °C.

Os tanques devem ser equipados com serpentinas de aquecimento nos locais em que a temperatura ambiente esteja abaixo da temperatura recomendada para o manuseio de produtos. A temperatura da parte externa das serpentinas

de aquecimento não deve ser superior a 100 °C.

Material de embalagem : Material adequado: Aço inoxidável, Para pintar o recipiente,

utilize tinta epoxi, tinta de silicato de zinco. Material inadequado: Cobre, Ligas de cobre.

Uso(s) específico(s) : Não aplicável

Assegurar que são cumpridos todas as regulamentações locais, reespeitantes a instalações de manuseamento e

armazenagem.

SEÇÃO 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Componentes com parâmetros a controlar no local de trabalho

Não contém substâncias com valores limites de exposição ocupacional. Não contém componentes com valores limites de exposição ocupacional.

O conteúdo e o formato desta Ficha com Dados de Segurança estão de acordo com os requisitos da ABNT NBR 14725:2023.

CARADOL ED56-200

Versão 1.3

Data da revisão 29.04.2025

Data de impressão 06.05.2025

Limites de exposição profissional a amostras biológicas

Não foi atribuído um limite biológico.

Métodos de monitoramento

Poderá ser necessário monitorizar a concentração de substâncias na zona de respiração dos trabalhadores ou no local de trabalho em geral, para confirmar o cumprimento dos LEO e a adequabilidade dos controles de exposição. Para algumas substâncias poderá também ser adequada a monitorização biológica.

Devem ser aplicados métodos validados de medição à exposição por parte de uma pessoa competente, e as amostras devem ser analisadas por um laboratório acreditado.

Abaixo são dados exemplos ou o contato do fornecedor de métodos de monitorização de ar recomendados. Poderão estar disponíveis outros métodos nacionais.

National Institute of Occupational Safety and Health (NIOSH), USA: Manual of Analytical Methods http://www.cdc.gov/niosh/

Occupational Safety and Health Administration (OSHA), USA: Sampling and Analytical Methods http://www.osha.gov/

Health and Safety Executive (HSE), UK: Methods for the Determination of Hazardous Substances http://www.hse.gov.uk/

Institut für Arbeitsschutz Deutschen Gesetzlichen Unfallversicherung (IFA), Germany. http://www.dguv.de/inhalt/index.jsp

L'Institut National de Recherche et de Securité, (INRS), France http://www.inrs.fr/accueil

Medidas de controle de engenharia

: Nos casos em que o material é aquecido, pulverizado ou onde se forma névoa, existe um maior potencial para se gerarem concentrações elevadas.

Ventilação adequada para controlar concentrações em suspensão no ar.

O nível de proteção e tipos de controles necessários irão depender das potenciais condições de exposição. Selecionar controles tendo por base uma avaliação de risco das circunstâncias locais. As medidas apropriadas incluem:

Informações gerais

Observe sempre as medidas de higiene pessoal adequadas, como sejam lavar as mãos depois de manusear o material e antes de comer, beber e/ou fumar. Lave regularmente a roupa de trabalho e o equipamento de proteção para remover contaminantes. Elimine a roupa e o calçado contaminados que não puderem ser limpos. Mantenha as instalações limpas e arrumadas.

Defina procedimentos para um manuseamento seguro e manutenção de controles.

Dê instrução e formação aos trabalhadores relativamente aos riscos e às medidas de controle relevantes para as actividades normais associadas a este produto.

Assegure uma seleção, uma verificação e uma manutenção adequadas de equipamento usado para controlar a exposição, por ex., equipamento de proteção individual, ventilação de exaustão no local.

Desligar o sistema antes da abertura ou manutenção do equipamento.

Reter as descargas em armazenamento selado atéà elimi-

O conteúdo e o formato desta Ficha com Dados de Segurança estão de acordo com os requisitos da ABNT NBR 14725:2023.

CARADOL ED56-200

Versão 1.3 Data da revisão 29.04.2025 Data de impressão 06.05.2025

nação ou à reciclagem posterior.

Equipamento de Proteção Individual (EPI)

Proteção respiratória

: Em condições normais de uso normalmente não necessita

de utilizar proteção respiratória.

De acordo com as boas práticas de higiene industrial, devem

ser tomadas precauções para evitar inalar o produto.

Proteção das mãos Observações

: Quando ocorrer contato das mãos com o produto, o uso de luvas homologadas, segundo as normas aceitas (por exemplo, EN374 na Europa Maior proteção a longo prazo: Borracha de nitrilo. Contacto acidental/Protecção contra salpicos: Luvas de borracha de PVC, neoprene ou nitrílica. Para o contato contínuo, recomendamos luvas com uma durabilidade superior a 240 minutos, de preferência > 480 minutos onde possam ser identificadas luvas indicadas. Para proteção a curto prazo/de projeção, recomendamos o mesmo, mas reconhecemos que podem não estar disponíveis as luvas indicadas com este nível de proteção e, neste caso, pode ser aceitável uma durabilidade inferior desde que sejam observados os regimes corretos de manutenção e de substituição. A espessura das luvas não é um bom indicador da sua resistência a químicos, dado que isso depende da composição exata do material das luvas. Tipicamente, a espessura da luva deve ser superior a 0,35 mm, dependendo da marca e do modelo da mesma. A adequabilidade e durabilidade de uma luva depende da utilização, por exemplo, da frequência e duração do contato, da resistência do material da luva aos produtos químicos e da destreza. Deve aconselhar-se sempre com os fornecedores de luvas. Luvas contaminadas devem ser substituídas. A higiene pessoal é o elemento essencial para um cuidado eficaz das mãos. Só devem usar-se luvas com as mãos limpas. Depois de usar as luvas, deve lavar e secarse bem as mãos. Recomenda-se a aplicação de um hidratante não perfumado.

Proteção dos olhos

: Se o material for manuseado de forma que possa salpicar para os olhos, recomenda-se a utilização de proteção para os olhos.

Proteção do corpo e da pele

: Não é normalmente necessária proteção para a pele além

das roupas de trabalho normalizadas. É uma boa prática usar luvas resistentes a produtos

químicos.

Medidas de proteção

: O equipamento de proteção individual (EPI) deve cumprir as normas nacionais recomendadas. Confirmar com os

fornecedores do EPI.

O conteúdo e o formato desta Ficha com Dados de Segurança estão de acordo com os requisitos da ABNT NBR 14725:2023.

CARADOL ED56-200

Versão 1.3 Data da revisão 29.04.2025

Data de impressão 06.05.2025

Controles de riscos ambientais

Recomendação geral : As diretrizes locais para os limites de emissões de

substâncias voláteis têm de ser respeitadas na descarga do

ar de exaustão contendo vapor.

Reduzir ao mínimo a eliminação no ambiente. Tem que ser feita uma avaliação ambiental para garantir a conformidade

com a legislação ambiental local.

Podem ser encontradas informações sobre medidas a tomar

em caso de fugas acidentais na secção 6.

SEÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto : Líquido.

Cor : Límpido incolor

Odor : inodoro

Limite de Odor : Não relevante

pH : Não há dados disponíveis

Ponto de fusão/congelamento : Não há dados disponíveis

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebu-

lição

: Não há dados disponíveis

Ponto de fulgor : Típico > 180 $^{\circ}$ C / > 356 $^{\circ}$ F

Método: ASTM D93 (PMCC)

Taxa de evaporação : Não há dados disponíveis

Inflamabilidade

Inflamabilidade (sólido,

gás)

: Não aplicável

Limites inferior e superior para explosão / limite de inflamabilidade

Limite superior de explo-

sividade

: Não há dados disponíveis

Limite inferior de explo-

sividade

: Não há dados disponíveis

Pressão de vapor : < 150 hPa

Densidade relativa do vapor : Não há dados disponíveis

9 / 19 800001004872 BR

O conteúdo e o formato desta Ficha com Dados de Segurança estão de acordo com os requisitos da ABNT NBR 14725:2023.

CARADOL ED56-200

Versão 1.3 Data da revisão 29.04.2025 Data de impressão 06.05.2025

Densidade relativa : Não há dados disponíveis

Densidade : Típico 1,003 kg/m3 (20 °C / 68 °F)Método: ASTM D4052

Solubilidade

Solubilidade em água : insolúvel

Coeficiente de partição (n-

octanol/água)

: Não há dados disponíveis

Temperatura de autoignição : Não há dados disponíveis

Temperatura de decom-

posição Viscosidade : Não há dados disponíveis

Viscosidade, dinâmica : Típico 500 mPa,s (20 °C / 68 °F)

Método: ASTM D445

Viscosidade, cinemática : Não há dados disponíveis

Riscos de explosão : Código de classificação: Não classificado

Propriedades oxidantes : Não aplicável

Tensão superficial : Não há dados disponíveis

Condutibilidade : Condutividade eléctrica: > 10.000 pS/m

Um número de factores, por exemplo, a temperatura do líquido, a presença de contaminantes e aditivos antiestáticos podem influenciar grandemente a condutividade de um líquido., Não se espera que este material seja um acumulador de

estática.

Peso molecular : 2,000 g/mol

Características da partícula

Tamanho da partícula : Não há dados disponíveis

SEÇÃO 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade : O produto não representa qualquer perigo de reactividade

adicional para além dos indicados no sub-parágrafo seguinte.

Estabilidade química : Não é esperada uma reacção perigosa em caso de manu-

seamento e armazenamento de acordo com o disposto.

Higroscópico.

Possibilidade de reações

perigosas

: Polimeriza exotermicamente com diisocianatos na

temperatura ambiente.

A reação se torna progressivamente mais vigorosa e pode ser

violenta em altas temperaturas, se a miscibilidade dos

10 / 19 800001004872 BR

O conteúdo e o formato desta Ficha com Dados de Segurança estão de acordo com os requisitos da ABNT NBR 14725:2023.

CARADOL ED56-200

Versão 1.3 Data da revisão 29.04.2025 Data de impressão 06.05.2025

parceiros de reação for boa ou acompanhada de agitação ou

na presença de solventes.

Reage com agentes oxidantes fortes.

Condições a serem evitadas : Calor, chamas e centelhas.

O produto não pode se incendiar devido a eletricidade

estática.

Materiais incompatíveis : Evite contato com isocianatos, cobre e ligas de cobre, zinco,

fortes agentes de oxidação e água.

Produtos perigosos de de-

composição

: Podem formar-se produtos tóxicos desconhecidos.

SEÇÃO 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Base para Avaliação : A informação fornecida é baseada em dados obtidos a partir

de substâncias similares.

Salvo indicação em contrário, os dados apresentados são representativos do produto como um todo, e não de um ou

vários componentes individuais.

Informações sobre as

possíveis rotas de exposição

: A exposição pode ocorrer através da inalação, ingestão, absorção pela pele, contato com a pele ou com os olhos e

ingestão acidental.

Toxicidade aguda

Produto:

Toxicidade aguda - Oral : LD 50: > 2,000 mg/kg

Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios

de classificação não são atingidos.

Toxicidade aguda - Inalação : Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios

de classificação não são atingidos.

Toxicidade aguda - Dérmica : LD 50: > 2,000 mg/kg

Observações: Fraca toxicidade

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação

não são atingidos.

Componentes:

Polypropylene glycol:

Toxicidade aguda - Oral : LD 50 (Rato, masculino e feminino): > 5,000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste de OECD 401

Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios

de classificação não são atingidos.

Toxicidade aguda - Inalação : DL50 (Rato, masculino e feminino): > 20 mg/l

Duração da exposição: 4 h Atmosfera de teste: vapor

O conteúdo e o formato desta Ficha com Dados de Segurança estão de acordo com os requisitos da ABNT NBR 14725:2023.

CARADOL ED56-200

Versão 1.3 Data da revisão 29.04.2025 Data de impressão 06.05.2025

Método: Diretriz de Teste de OECD 403

Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios

de classificação não são atingidos.

Toxicidade aguda - Dérmica : LD 50: > 2,000 mg/kg

Observações: Fraca toxicidade

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação

não são atingidos.

Corrosão/irritação à pele.

Produto:

Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atingidos.

Componentes:

Polypropylene glycol:

Espécie: Coelho

Método: Teste(s) equivalente(s) ou semelhante(s) à diretriz 404 da OECD

Observações: Levemente irritante para a pele.

Insuficiente para classificar.

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atingidos.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Produto:

Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atingidos.

Componentes:

Polypropylene glycol:

Espécie: Coelho

Método: Diretriz de Teste de OECD 405

Observações: Ligeiramente irritante para os olhos.

Insuficiente para classificar.

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atingidos.

Sensibilização respiratória ou à pele

Produto:

Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atingidos.

Componentes:

Polypropylene glycol:

Espécie: Cobaia

Método: Diretriz de Teste de OECD 406

Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atingidos.

O conteúdo e o formato desta Ficha com Dados de Segurança estão de acordo com os requisitos da ABNT NBR 14725:2023.

CARADOL ED56-200

Versão 1.3 Data da revisão 29.04.2025 Data de impressão 06.05.2025

Mutagenicidade em células germinativas

Produto:

Genotoxicidade in vivo : Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios

de classificação não são atingidos.

Componentes:

Polypropylene glycol:

Genotoxicidade in vitro : Método: Teste(s) equivalente(s) ou semelhante(s) à diretriz

471 da OECD

Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios

de classificação não são atingidos.

: Método: Diretiva 67/548/CEE, Anexo V, B.10.

Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios

de classificação não são atingidos.

Genotoxicidade in vivo : Espécie: Rato

Método: Diretiva 67/548/CEE, Anexo V, B.12.

Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios

de classificação não são atingidos.

Carcinogenicidade

Produto:

Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atingidos.

Componentes:

Polypropylene glycol:

Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atingidos.

Materiais	GHS/CLP Carcinogenicidade Classificação
Polypropylene glycol	Sem classificação de carcinogenicidade

Toxicidade à reprodução

Produto:

Efeitos na fertilidade :

Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios

de classificação não são atingidos.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única

Produto:

Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atingidos.

Componentes:

O conteúdo e o formato desta Ficha com Dados de Segurança estão de acordo com os requisitos da ABNT NBR 14725:2023.

CARADOL ED56-200

Versão 1.3

Data da revisão 29.04.2025

Data de impressão 06.05.2025

Polypropylene glycol:

Rotas de exposição: Inalação

Órgãos-alvo: Sistema nervoso central

Observações: Pode causar sonolência ou tonturas.

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atingidos.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida

Produto:

Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atingidos.

Componentes:

Polypropylene glycol:

Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atingidos.

Toxicidade em dosagem repetitiva

Componentes:

Polypropylene glycol:

Espécie: Rato, masculino e feminino

Via de aplicação: Inalação Atmosfera de teste: gasoso

Método: Diretriz de Teste de OECD 413

Orgãos-alvo: Não há órgãos específicos notados.

Perigo por aspiração

Produto:

Não apresenta perigo de aspiração.

Componentes:

Polypropylene glycol:

Não apresenta perigo de aspiração.

Informações complementares

Produto:

Observações: Podem existir classificações de outras autoridades sob quadros regulamentares variáveis.

Componentes:

Polypropylene glycol:

Observações: Podem existir classificações de outras autoridades sob quadros regulamentares variáveis.

SEÇÃO 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

O conteúdo e o formato desta Ficha com Dados de Segurança estão de acordo com os requisitos da ABNT NBR 14725:2023.

CARADOL ED56-200

Versão 1.3 Data da revisão 29.04.2025 Data de impressão 06.05.2025

Base para Avaliação

: Os dados ecotoxicológicos disponíveis para este produto estão incompletos. As informações fornecidas abaixo são baseadas parcialmente em conhecimento dos componentes e da ecotoxicologia de produtos similares.

Salvo indicação em contrário, os dados apresentados são representativos do produto como um todo, e não de um ou

vários componentes individuais.

Ecotoxicidade

Produto:

Toxicidade para os peixes (Toxicidade aguda)

: CL50: > 100 mg/l

Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios

de classificação não são atingidos.

Praticamente não tóxico:

Toxicidade para crustáceos (Toxicidade aguda)

: CE50: > 100 mg/l

Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios

de classificação não são atingidos.

Praticamente não tóxico:

Toxicidade para algas/plantas aquáticas (Toxicidade aguda)

: CE50: > 100 mg/l

Observações: Praticamente não tóxico:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação

não são atingidos.

Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica)

: Observações: Não há dados disponíveis

Toxicidade para crustáceos (Toxicidade crônica)

Toxicidade aos microorgan-

: Observações: Não há dados disponíveis

Toxicidade aos microorganismos (Toxicidade aguda)

: CI50: > 100 mg/l Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios

de classificação não são atingidos.

Praticamente não tóxico:

Componentes:

Polypropylene glycol:

Toxicidade para os peixes (Toxicidade aguda)

: CL50 (Danio rerio (peixe-zebra)): > 100 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Método: Diretriz de Teste de OECD 203

Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios

de classificação não são atingidos.

Toxicidade para crustáceos (Toxicidade aguda)

: CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): > 105.8 mg/l

Duração da exposição: 48 h

Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios

de classificação não são atingidos.

Toxicidade para al-

gas/plantas aquáticas (Tox-

: CE50 (Desmodesmus subspicatus (alga verde)): > 100 mg/l

Duração da exposição: 72 h

O conteúdo e o formato desta Ficha com Dados de Segurança estão de acordo com os requisitos da ABNT NBR 14725:2023.

CARADOL ED56-200

Versão 1.3 Data da revisão 29.04.2025 Data de impressão 06.05.2025

icidade aguda) Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios

de classificação não são atingidos.

Toxicidade para os peixes

(Toxicidade crônica)

: Observações: Não há dados disponíveis

Toxicidade para crustáceos(Toxicidade crônica) : NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): > 10 mg/l

Duração da exposição: 21 d

Método: Diretrizes para o teste 211 da OECD

Toxicidade para as bactérias : CE50 (Lodo ativado, resíduos domésticos): > 1,000 mg/l

Duração da exposição: 3 h

Método: Diretrizes para o teste 209 da OECD

Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios

de classificação não são atingidos.

Persistência e degradabilidade

Produto:

Biodegradabilidade : Observações: Prontamente biodegradável.

Componentes:

Polypropylene glycol:

Biodegradabilidade : Biodegradação: 86.6 %

Duração da exposição: 28 d

Método: Diretriz de Teste de OECD 301F Observações: Prontamente biodegradável.

Potencial bioacumulativo

Produto:

Bioacumulação : Observações: Não bioacumula significativamente.

Coeficiente de partição (n-

octanol/água)

: Observações: Não há dados disponíveis

Componentes:

Polypropylene glycol:

Bioacumulação : Observações: Não bioacumula significativamente.

Mobilidade no solo

Produto:

Mobilidade : Observações: Se o produto penetrar no solo, um ou mais

constituintes podem-se deslocar e contaminar as águas sub-

terrâneas.

Componentes:

O conteúdo e o formato desta Ficha com Dados de Segurança estão de acordo com os requisitos da ABNT NBR 14725:2023.

CARADOL ED56-200

Versão 1.3 Data da revisão 29.04.2025 Data de impressão 06.05.2025

Polypropylene glycol:

Mobilidade : Observações: Se o produto penetrar no solo, será altamente

móvel e poderá contaminar as águas subterrâneas.

Dissolve-se em água.

Observações: Se o produto penetrar no solo, um ou mais constituintes podem-se deslocar e contaminar as águas sub-

terrâneas.

Outros efeitos adversos

Componentes:

Polypropylene glycol:

Resultados da avaliação

PBT e vPvB

: A substância não preenche todos os critérios de filtragem relativos a persistência, bioacumulação e toxicidade, não sendo, por isso, considerada PBT ou mPmB (persistente, bioacumulável e tóxica/muito persistente e muito bioacumulável).

SEÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos de disposição

Resíduos : Recuperar ou reciclar, se possível.

É da responsabilidade do gerador de resíduos determinar a toxicidade e as propriedades físicas do material gerado para determinar a classificação do desperdício e métodos de elimi-

nação de acordo com o regulamento aplicável.

Não eliminar para o ambiente, drenos ou cursos de água. Não permitir que o resíduo contamine o solo ou a água.

A eliminação deve ser feita em conformidade com as leis e regulamentações regionais, nacionais e locais aplicáveis. As regulamentações locais podem ser mais rigorosas do que os requisitos regionais ou nacionais e têm que ser cumpridas.

Embalagens contaminadas : Drenar cu

Drenar cuidadosamente o recipiente.

Depois de drenar, ventilar em local seguro e longe de faíscas

ou fogo.

Enviar a um recuperador de tambores ou de metais. Eliminar de acordo com as regulamentações vigentes, de preferência por um recolhedor ou contratado qualificado. A competência do recolhedor deverá ser aferida previamente.

SEÇÃO 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamento nacional

O conteúdo e o formato desta Ficha com Dados de Segurança estão de acordo com os requisitos da ABNT NBR 14725:2023.

CARADOL ED56-200

Versão 1.3 Data da revisão 29.04.2025 Data de impressão 06.05.2025

ANTT

Não regulado como produto perigoso

Regulamentos internacionais

IATA-DGR

Não regulado como produto perigoso

IMDG-Code

Não regulado como produto perigoso

Transporte marítimo a granel de acordo com instrumentos da IMO

Categoria de poluição : Z Tipo de navio : 3

Nome do produto : Polypropylene Glycol

Precauções especiais para os usuários

Observações : Precauções especiais: Consulte o capítulo 7, Manuseio e

armazenagem, para precauções especiais que um usuário

precisa saber ou observar relação a transporte.

Informações Adicionais : Este produto pode ser transportado sob coberturas de azoto.

O azoto é um gás inodoro e invisível. A exposição a atmosferas enriquecidas com azoto desloca o oxigénio disponível, podendo provocar asfixia ou morte. O pessoal tem que cumprir precauções de segurança rigorosas quando envolvido numa entrada de espaço confinado. Transportar a granel, de acordo com o Anexo II da MARPOL e o Código

IBC

SEÇÃO 15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura

Não se pretende que as informações regulamentares sejam completas. Outros regulamentos podem se aplicar a este material.

Os componentes deste produto aparecem nos seguintes inventários:

DSL : Listado

IECSC : Listado

ENCS : Listado

KECI : Listado

NZIoC : Listado

PICCS : Listado

TSCA : Listado

TCSI : Listado

O conteúdo e o formato desta Ficha com Dados de Segurança estão de acordo com os requisitos da ABNT NBR 14725:2023.

CARADOL ED56-200

Data de impressão Versão 1.3 Data da revisão 29.04.2025 06.05.2025

SEÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Símbolos/Legendas para

abreviações

: As abreviaturas e os acrónimos padrão utilizados neste documento podem ser consultados na literatura de referência (por exemplo, dicionários científicos) e/ou websites.

Informações complementares

Recomendação de treina-

mento

: Proporcione informações, instruções e treinamento ade-

quados para os operadores.

Outras informações : Uma barra vertical (|) na margem esquerda indica uma

alteração da versão anterior.

Origens das informaçõeschave para compilar esta

folha de dados

: Os dados mencionados são de, entre outros, um ou mais fontes de informação (por exemplo, dados toxicológicos da Shell Health Services, dados de fornecedores de material, bancos de dados de CONCAWE e EU IUCLID, regulação EC

1272 etc.).

Esta informação baseia-se no nosso conhecimento corrente, e destina-se apenas a descrever o produto quanto aos requisitos em termos de saúde, segurança e ambiente. Não deve por tanto ser interpretada como garantia de qualquer propriedade específica do produto.